



Redirecionamento do Crédito Rural – Viveiros de Nativas

Discussão no âmbito do projeto Seeded Initiative



Modercred | 21/08/2025

Phillipe Käfer

Gerente de Inovação Financeira
Climate Policy Initiative

Disclaimer

Esta apresentação tem como único propósito fomentar a discussão sobre o tema nela abordado, no contexto do desenvolvimento de um veículo financeiro privado no âmbito da aceleração do The Lab. Não se destina a expressar posicionamentos político-ideológicos, chamada ou recomendação para investimentos, ou tampouco pretende representar uma visão única ou exaustiva sobre o uso e a operacionalização de recursos públicos.

Agenda

- Sobre o The Lab
- Contextualização
- Desafios e Oportunidade
- Redirecionamento Estruturado
- O caso dos Viveiros de Mudas Nativas
- Integrando ao Plano Safra

O Lab desenvolve instrumentos financeiros inovadores que para a mobilização em escala de investimentos privados para a ação climática



+\$4Bi

Capital Mobilizado

78 Instrumentos Desenvolvidos

\$1.3Bi

Investidos pela rede do Lab

\$1.6Bi

Investidores Privados

Contextualização

Plano Safra

- Programa anual do governo federal que define quanto de recursos financeiros será disponibilizado para apoiar a agricultura e a pecuária no país
- Estabelece taxas de juros, limites de financiamento, linhas de crédito e prioridades (como agricultura familiar, médio produtor, agricultura empresarial e práticas sustentáveis)

Crédito Rural

- Instrumento de política agrícola do Brasil, por meio do qual bancos e cooperativas oferecem recursos para custeio, investimento e comercialização da produção agrícola
- Exigibilidade: recursos obrigatórios (31,5% dos depósitos à vista) e poupança rural (70%) - CMN 5.216/25

A equalização é o elo entre o Plano Safra e o crédito rural: reduz o custo do financiamento e torna a política viável, tornando o financiamento acessível. Sem ela, mesmo com recursos direcionados, os custos de funding e risco elevariam as taxas, limitando o alcance da política pública.

Desafios e Oportunidade

Apesar dos subsídios no crédito rural, muitos produtores seguem sem acesso. A solução pode estar em redirecionar esses recursos via fundos e fintechs

Desafios

- Altos custos de transação
- Ausência de capilaridade em regiões remotas
- Cumprimento da exigibilidade via Depósitos Interfinanceiros (DIR)
- **Resultado:** produtores ficam fora do acesso ao crédito subsidiado, mesmo com exigibilidade e equalização



Redirecionamento por Fintechs

- Oferecer aos bancos a separação entre captação e originação
- Análogo aos DIR, o banco repassaria os recursos para fundos de investimento que funcionariam como ponte de captação às Fintechs
- Fintechs: parceiras de distribuição e originação digital
 - Avaliação de Riscos
 - Simplicidade de Acesso
 - Redução dos Custos de Transação

Redirecionamento Estruturado do Crédito Rural

Atualmente

- Fintechs atuam como correspondentes bancários digitais
- Bancos repassam crédito diretamente ou via DIR
- Sem autorização para fintechs/fundos receberem recursos obrigatórios



Proposta

- Alteração no CMN: bancos cumprem exigibilidade investindo em FIDC/Fiagro
- Fundos repassam recursos às fintechs, que originam crédito direto na ponta



Resultado

- Capilaridade: fintechs alcançam produtores remotos
- Governança: fundos regulados pela CVM e fintechs pelo BCN
- Alinhamento: crédito ligado às metas do Plano Safra

O Caso dos Viveiros de Mudanças Nativas

Viveiros de mudas estão no centro da restauração. Fortalecê-los com assistência técnica e crédito é essencial para evitar gargalos e liberar o potencial do mercado de carbono.



Uma Abordagem Complementar

As mudas nativas oferecem um impulso essencial onde a regeneração natural não é suficiente e garante alto valor ecológico.

Embora cada método de restauração tenha seu papel, colocar as mudas nativas no centro e combinar abordagens é fundamental para a sustentabilidade ecológica e financeira.

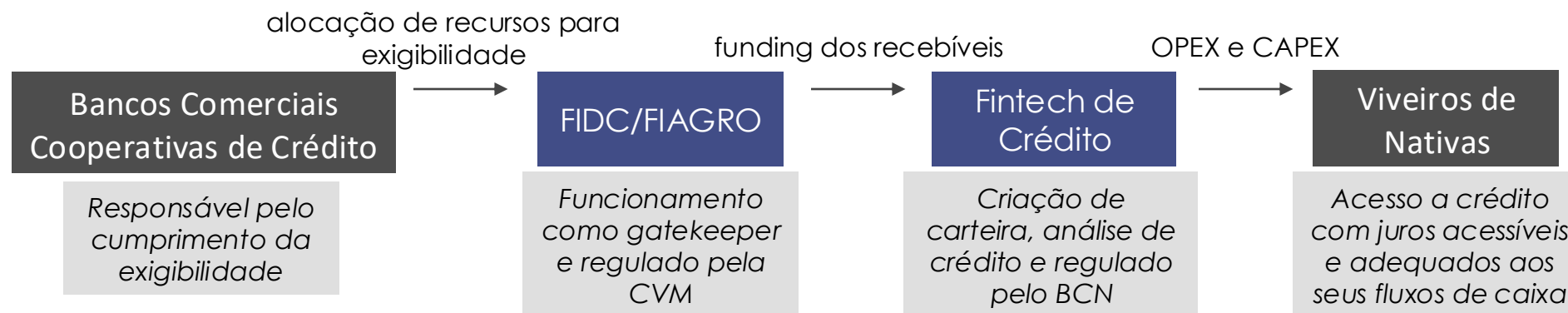
Integrando Viveiros ao Plano Safra: Do Gargalo à Escala

Avanço regulatório e político para os viveiros

- **Nativas Brasil:** Alterações no CMN permitiu que os viveiros fossem incluídos formalmente no Plano Safra 2025/2026 (CMN 5.228, 5.229, 5.230/2025)
- Isso assegura que os recursos equalizados cheguem a quem está no centro da restauração, reduzindo custos de funding

O que ainda é necessário

- Hoje, os viveiros ficam fora do radar bancário, falta capilaridade e assistência técnica
- O redirecionamento via fundos e fintechs amplia o alcance, garantindo simplicidade e governança



Temas para Discussão e Próximos Passos

1. Visão das Fintechs

- Como as fintechs enxergam hoje os mecanismos de exigibilidade e equalização?
- A atuação como correspondente bancário tem sido suficiente ou ainda há gargalos de escala, capilaridade e burocracia?

2. Regulação e Governança

- Como BACEN e CVM têm recebido a proposta de redirecionamento (fundos, fintechs, correspondentes)?
- Quais são os pontos de atenção regulatória (governança, riscos, transparência)?

3. Setores e Oportunidades

- Qual o nível de interesse e potencial de adoção em diferentes subsetores?
- Como alinhar as demandas desses setores às metas do Plano Safra e do mercado de carbono?

Contato:

phillipe.kafer@cpiglobal.org

www.climatefinancelab.org

 [@climatefinlab](https://twitter.com/climatefinlab)

 [/company/climatefinancelab](https://www.linkedin.com/company/climatefinancelab)



Muito obrigado